

SANTORAL

17 de novembro – S. Isabel da Hungria

Isabel era filha de André II, rei da Hungria, e nasceu no ano 1207. Ainda muito jovem foi dada em matrimónio a Luís IV, landgrave da Turíngia, e teve três filhos. Dedicou-se a uma vida de intensa meditação das realidades celestes e de caridade para com o próximo. Depois da morte de seu marido, renunciou aos seus bens e retirou-se, em Marburgo, cidade da Alemanha. Terceira Franciscana, fundou nessa cidade um hospital onde ela mesma cuidava os enfermos. Morreu aos vinte e cinco anos, no dia 17 de novembro do ano 1231.

21 de novembro – Apresentação da Virgem Maria

No dia seguinte à dedicação da basílica de santa Maria a Nova, no ano 543, construída junto ao muro do antigo templo de Jerusalém, celebra-se a dedicação – Apresentação da Virgem santa Maria – que a Mãe de Deus fez de si mesma, desde a infância, movida pelo Espírito Santo, que a encheu de graça na sua Imaculada Conceição. Esta memória está relacionada com uma piedosa tradição atestada pelo evangelho apócrifo de Tiago. Remonta ao século VI no Oriente e ao século XIV no Ocidente.

22 de novembro – S. Cecília

O culto de Santa Cecília deu o nome a uma basílica no Transtévere, em Roma, no século V. A partir da narração do seu martírio, em que ela é exaltada como exemplo de mulher cristã, que abraçou a virgindade e sofreu o martírio por amor de Cristo no cemitério de Calisto, junto à Via Ápia, o seu culto difundiu-se amplamente por toda a Igreja. A interpretação do seu papel de inspiradora e Padroeira da música e do canto sacro é mais tardia.

VIDA DA COMUNIDADE

CÔNGRUA PAROQUIAL

Durante os meses de outubro e novembro, pedimos aos paroquianos um donativo anual tendo em vista fazer face às despesas correntes da Paróquia. A oferta pode ser feita em envelope próprio, entregando no cesto do ofertório da Missa, na secretaria paroquial ou na sacristia, ou por transferência bancária para o IBAN PT50 0010 0000 1229 9240 0010 8 (notificando para o email: santo.ovidio@sapo.pt). Será emitido recibo a quem o solicitar. Agradecemos a oferta possível, pedindo a Deus que vos recompense.

VENDA DE NATAL

Da próxima sexta-feira até 15 de dezembro, estará aberta, na Rua Soares dos Reis, n.º 590, a Venda de Natal em favor das obras da paróquia. Funcionará de 2^a a 6^a das 10h às 12h e das 15h às 18h e ao sábado, das 10h às 12h.

CONCERTO DE ANIVERSÁRIO

O grupo coral Farol convida todos para o concerto do seu 30º aniversário, no próximo sábado, às 21 horas.

BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS

Dia 8 de dezembro, na Eucaristia das 11 horas, faremos a bênção das grávidas. Pedimos que se inscrevam através do email secretaria@santoovidio.pt.

BRINQUEDOS SOLIDÁRIOS

O Grupo de Jovens fará uma recolha de brinquedos novos ou em bom estado, nos dois próximos fins de semana, para oferecer a crianças assistidas pela Conferência Vicentina, sobretudo rapazes.

CONTACTOS

① 227 114 203 geral@santoovidio.pt
Sacristia: 964 731 040 (marcação de Missas)



PARÓQUIA DE
SANTO OVÍDIO

(IN)FORMAÇÃO SEMANAL

16 a 23 de novembro de 2025

33º DOMINGO COMUM/C

Há de vir o dia do Senhor



ORAÇÃO COLETA

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de encontrar sempre a alegria no vosso serviço, porque é uma felicidade duradoura e profunda ser fiel ao autor de todos os bens.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I – Da profecia de Malaquias [3, 19-20a]

Há de vir o dia do Senhor, ardente como uma fornalha; e serão como a palha todos os soberbos e malfeiteiros. O dia que há de vir os abrasará – diz o Senhor do Universo – e não lhes deixará raiz nem ramos. Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação.

SALMO 97

O Senhor virá governar com justiça.

LEITURA II – Da segunda epístola de São Paulo aos Tessalonicenses [3, 7-12]

Irmãos: Vós sabeis como deveis imitar-nos, pois não vivemos entre vós na ociosidade, nem comemos de graça o pão de ninguém. Trabalhámos dia e noite, com esforço e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não é que não tivéssemos esse direito, mas quisemos ser para vós exemplo a imitar. Quando ainda estávamos convosco, já vos dávamos esta ordem: quem não quer trabalhar, também não deve comer. Ouvimos dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho algum, mas ocupados em futilidades. A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem.

EVANGELHO segundo São Lucas [21, 5-19]

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: 'Sou eu'; e ainda: 'O tempo está próximo'. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terramotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

MEDITANDO A PALAVRA

A destruição do templo predita por Jesus não é tanto uma figura do fim da história, mas da finalidade da história.

Em primeiro lugar, há um olhar realista sobre a história, marcada por calamidades e também pela violência, por traumas que ferem a criação, a nossa casa comum, e também a família humana que nela vive, e a própria comunidade cristã. Pensemos nas tantas guerras de hoje, nas muitas calamidades de hoje.

E qual é a atitude do cristão? É a atitude de esperança em Deus que torna possível não se deixar dominar por acontecimentos trágicos. Na verdade, eles são «ocasião de dar testemunho». Os discípulos de Cristo não podem permanecer escravos dos medos e das angústias; pelo contrário, são chamados a viver a história, a deter a força destruidora do mal, com a certeza de que a ternura providente e tranquilizadora do Senhor acompanha sempre a sua ação de bem. Este é o sinal eloquente de que o Reino de Deus vem até nós, isto é, que a realização do mundo como Deus o quer está a aproximar-se. É Ele, o Senhor, quem conduz as nossas vidas e conhece o propósito último das coisas e eventos.

A fé faz-nos percorrer com Jesus os caminhos muitas vezes tortuosos deste mundo, na certeza de que o poder do seu Espírito vencerá as forças do mal, submetendo-as ao poder do amor de Deus. O amor é superior, o amor é mais poderoso, porque é Deus: Deus é amor. Os mártires cristãos são um exemplo para nós que, apesar das perseguições, são homens e mulheres de paz. Dão-nos uma herança para preservar e imitar: o Evangelho do amor e da misericórdia. Este é o tesouro mais precioso que nos foi dado e o testemunho mais eficaz que podemos transmitir.